



IV Encontro de Iniciação Científica e Pós-graduação da Embrapa Clima Temperado

CIÊNCIA E INOVAÇÃO PARA 2050: QUAL O FUTURO QUE QUEREMOS?

SISTEMA DE UNIDADES DEMONSTRATIVAS E PARTITURAS DE BIODIVERSIDADE DE FEIJÃO (*Phaseolus vulgaris* L.) COMO FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS PROMOTORAS DA SUSTENTABILIDADE NA AGRICULTURA FAMILIAR

Alexandre T. Villela¹; Claiton J. Eichholz²; Irajá Ferreira Antunes³

¹Doutorando do Programa de Pós-graduação em Agronomia – Sistemas de Produção Agrícola Familiar, UFPel, bolsista da CAPES. Email: villelaat@hotmail.com;

²Estudante do curso de Graduação em Engenharia Agrícola, UFPel, bolsista projeto Xisto Agrícola.

³Eng. Agrônomo, Doutor, pesquisador da Embrapa Clima Temperado.

Feijão (*Phaseolus vulgaris* L.) é uma cultura com expressão econômica e social no Brasil, sendo um dos principais alimentos do brasileiro, cujo cultivo é realizado, preferencialmente, por agricultores de base familiar. No intuito de identificar cultivares adequadas ambiental e comercialmente aos agricultores familiares, a Embrapa Clima Temperado desenvolveu dois sistemas de difusão de cultivares; o primeiro: Sistema de Unidades Demonstrativas de Feijão - SUDF, compreendendo cultivares desenvolvidas por órgãos de pesquisa, e o segundo de Partituras de Biodiversidade – PBio, constitui-se por cultivares crioulas. O SUDF foi implantado em 1990, em conjunto com a Emater/RS, tendo sido objeto de análise no ano de 2005. As PBios passaram a ser distribuídas em 2006 também com a contribuição da Emater/RS. A análise conduzida em 2005 em relação ao SUDF sugeriu sua continuidade, em vista dos resultados altamente positivos alcançados via a adoção de inúmeras cultivares pelos agricultores. Desta forma, ao atingir o número de cerca de 2.000 UD's distribuídas até 2012, ficou planejado estender este trabalho na forma atual até 2015, aos 25 anos de sua implantação, a partir de quando será determinado o andamento a ser dado ao trabalho. Igualmente, em relação às PBios, será conduzida análise que englobará o período 2006-2015, que permitirá comparação com o SUDF. Cabe acrescentar que via PBios já foram distribuídas a agricultores familiares e a guardiões de sementes cerca de 200 cultivares crioulas de feijão. As análises previstas compreenderão a determinação dos impactos ambientais sob a óptica da diminuição do uso de agrotóxicos, em função da resistência destes novos genótipos a pragas e doenças comuns à cultura, além da existência ou não de erosão genética nestas propriedades.